

Simples

É tão simples sofrer,
Sofrer por te querer,
E por não te poder ter,

Como foi difícil controlar
A vontade, de te beijar
Não sabendo que devia arriscar,

Tudo é simples, depois de errar,
Mesmo que ainda, não entendo aquele olhar,
E continue a não querer mais chorar,

É tão simples sonhar,
E num sorriso distante, acreditar,
Que talvez um dia me possas amar,

Mesmo que por um minuto,
Ou talvez um segundo,
Neste meu escuro mundo,

A simplicidade de fugir,
De não conseguir... sorrir,
E por vezes até sentir,

A complexidade de dizer a verdade,
Que para mim é simples, quase uma banalidade,
Uma incontrolável e inexplicável vontade,

Mas mesmo assim, não consegui-te abraçar,
Nem disfarçar, aquilo que estava a pensar,
E quando desvio o olhar, começo logo a desesperar,

A minha ignorância,
Ou a minha ânsia,
Para encurtar uma estranha distância,

Não me deixa mostrar,
Revelar-te, o que estava a guardar,
E a ti, me entregar,

Não tentei,
Errei,
E mais uma vez chorei,

A minha complexidade no agir,
Impediu-me de te atingir,
Evitando o que te queria pedir,

A conversa ficou inundada de pensamentos,
Como grande parte dos meus sentimentos,
E a única coisa que não se repete são estes momentos,

Preso, nas ideias e tradições,
Acabo por esconder as minhas emoções,
E vou morrendo aos poucos, nestas ilusões,

É simples ignorar,
Deixar, ficar e acabar,
E continuar a afundar,

Quando queres amar,
Mas não sabes jogar,
Começas a abrandar,

Vicias-te no que te faz sofrer,
Apenas para sentir e crer
Que ainda estás a viver,

Esqueces daquele calor
Esqueces aquele sabor,
Esqueces o que é o amor,

O frio toma conta do teu ser,
Gelado, apagado, comesças a desaparecer,
Numa realidade de sombras e pouco poder,

Em que é tão simples não continuar,
Falar, escutar e não te deixar,
O difícil é nunca parar de te amar.

Manuel Cordovil

2015-02-21